



5º Encontro Internacional de Política Social

12º Encontro Nacional de Política Social

Tema: "Restauração conservadora e novas resistências"

Vitória (ES, Brasil), 5 a 8 de junho de 2017

Eixo: Análise, avaliação e financiamento das políticas públicas

Serviços de saúde para adolescentes no município de Vitória (ES)

Lorena Evangelista Santos¹

O Programa Saúde do Adolescente (PROSAD) de 1989 foi o primeiro programa para adolescentes na saúde, abordando assuntos como: doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, identificação de grupo de riscos, dentre outros. Nos dias atuais as políticas de saúde existentes no Brasil são desenvolvidas de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, cabe a atenção primária o desenvolvimento de ações para adolescentes. Diante dos expostos, o presente trabalho busca analisar os serviços ofertados para adolescentes nas 30 Unidades de Saúde (UBS) do município de Vitória/ES no ano de 2016. Entretanto, por não conseguir contato com duas unidades de saúde, o estudo foi realizado com 28 UBS. Para tanto, pontua-se que a escolha do público decorre das questões sociais que atravessam essa faixa etária, pois de acordo com o documento "Diretrizes Nacionais para atenção integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde" de 2010, os adolescentes e jovens são os mais expostos às elevadas taxas de mortalidade por causas externas. Nesse grupo (adolescentes e jovens), os adolescentes são mais atingidos por essas causas (70, 7%) do que os jovens (29,8%). Ressalta-se que para a concretização do estudo, foi realizada pesquisa documental, onde se buscou analisar o que estava sendo planejado, por meio dos Planos Municipais de Saúde (2010-2013 e 2014-2017) e o que foi realizado, analisando assim, o Relatório de Gestão do ano de 2009 (último disponível para consulta) e contato com as UBS. No geral, o estudo revela que no município de Vitória muitas ações têm sido planejadas para crianças, entretanto os adolescentes tem ficado de escanteio, estando a critério das unidades de saúde abarcar tais demandas, de modo que, das 28 UBS, somente 04 desenvolvem ações com adolescentes, as demais alegam falta de espaço físico e equipe reduzida. Dessa maneira,

¹ Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo e Assistente Social no Programa de Residência Multiprofissional em de Saúde da Criança e do Adolescente no Hospital Universitário Antônio Cassiano de Moraes. Email: lorsantos@hotmail.com.

nota-se que apesar de ocorrer um movimento para capacitação de profissionais atuarem com essa temática, na prática, os profissionais se deparam com muitos desafios no campo profissional, o qual reflete em retrocesso para os adolescentes, visto que esses demandam de um olhar mais apurado para as questões que perpassam esse público.

Palavras-chave: Política de Saúde e adolescente; Promoção de Saúde; Município de Vitória.